

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

**ASSEMBLÉIA DE DOCENTES DA USP MANTEM A GREVE E EXIGE
A RENÚNCIA DA REITORA: "FORA SUELY"**

Transcrevemos, abaixo, o Boletim Eletrônico da Adusp (Associação dos Docentes da USP – Seção Sindical do Andes – SN) com as deliberações da Assembleia de Docentes da USP, realizada no dia de ontem (10 de junho).

Confira na página da Adusp <<http://www.adusp.org.br/galeria/index.php?album=fotos/20090609>> as fotos da Polícia Militar atacando estudantes, funcionários e docentes da USP, dentro do *campus* da universidade, com bombas de gás e balas de borracha na tarde de 9 de junho de 2009.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DA ADUSP DE 10/06

FONTE: Expresso Adusp - Boletim Eletrônico • 10 de junho de 2009 • Nº 137¹

1- Pela continuidade da greve, tendo como pauta:

- Imediata retirada da Polícia Militar da USP;
- Renúncia da reitora Suely Vilela - "Fora Suely";
- Reabertura imediata de negociações entre o Cruesp e o Fórum das Seis – mantida a pauta de reivindicação inicial;
- Anulação da resolução do Conselho Universitária que autoriza a reitoria a solicitar a entrada da PM no campus;
- Estatuinte Livre, Democrática e Soberana;
- Eleições diretas para Reitor.

2- Protocolar uma manifestação(*) na reitoria incluindo os 4 pontos abaixo:

- exigência da imediata renúncia da professora Suely Vilela como reitora da USP;
- saída imediata da polícia militar do campus;
- que seja adotada medida firme para impedir que as chefias e direções assediem moralmente os funcionários que exercem o direito de greve, de modo a criar condições objetivas para que os funcionários possam suspender os piquetes;
- que se inicie, também imediatamente, um processo estatuinte democrático.

3- Ato público em defesa da universidade livre e democrática a ser realizado no Largo São Francisco, conjunto com o Fórum das Seis, a ser organizado para a próxima semana, com a presença de representantes de partidos políticos, centrais sindicais e personalidades;

4- Próxima assembleia, 15/6, 2a-feira, 16h, no anfiteatro da Geografia, recomendando que haja assembleias ou reuniões conjuntas nas unidades pela manhã. (Fiquem atentos, pois pode haver mudança de dia e hora da assembleia em função de eventos inesperados. Acompanhem no site www.adusp.org.br.)

(*)DECLARAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DA ADUSP DE 10/06/2009

A Universidade de São Paulo tem desrespeitado, há anos, no seu cotidiano e nas suas instâncias de decisão, o Artigo 206 da Constituição Federal que define o princípio da gestão democrática do ensino público. O desrespeito fica evidenciado pela ausência de diálogo sempre que deliberações de Conselhos de Departamentos, Congregações e do Conselho Universitário acontecem sem a devida participação de alunos, docentes e funcionários. Nos últimos meses testemunhamos algumas dessas deliberações que, no lugar do diálogo, impõem de maneira autoritária suas decisões, gerando conflitos e desgastes desnecessários entre as partes envolvidas: demissão política de um dirigente sindical, o ingresso da USP na Univesp, a reforma estatutária da carreira, as mudanças no exame vestibular, entre outras. As três últimas, aliás, foram tomadas sem razões acadêmicas que as sustentem.

A crise atual vivenciada pela USP, originada pela negociação de data-base, como vem acontecendo nas negociações dos últimos anos, a ausência de diálogo exacerbada pela ruptura por parte do Cruesp da continuidade da negociação, culminou com a solicitação, por parte da reitoria da USP, da presença da Polícia Militar, provocando a violenta repressão que vivenciamos na tarde de ontem no campus Butantã da USP.

Em função dessa sucessão de acontecimentos: "Os professores da Universidade de São Paulo, reunidos em Assembleia no dia 10 de junho de 2009, em face dos graves acontecimentos envolvendo a ação violenta da Polícia Militar no campus Butantã, vêm a público exigir:

1. a renúncia imediata da professora Suely Vilela como reitora da Universidade de São Paulo;
2. a retirada imediata da Polícia Militar do campus;
3. que a nova administração adote uma medida firme para impedir que as chefias e direções assediem moralmente os funcionários que exercem o direito de greve, de modo a criar condições objetivas para que os funcionários possam suspender os piquetes;
4. que se inicie também imediatamente um processo estatuinte democrático.

São Paulo, 10 de junho de 2.009.

Adusp-S.Sind.

Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo

¹Conferir: <http://www.adusp.org.br/noticias/expresso/boletim_137/index.html>